39º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Malformação Adenomatoide Cística: Um Relato De Caso

Autores: SARAH FRANCELLI ALVES GANDRA SATURNINO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), CLARA CABRAL DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BRUNA COSTA MANSO RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BRUNA TELES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), CAMILA DE MOURA LEITE LUENGO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), ROBERTA FRANÇOIS BITTENCOURT BATISTA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), LARISSA DE PINHO AMARAL (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), MONICA ASSIS ROSA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), DRIELLEN RODRIGUES DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BÁRBARA ALVES GANDRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO), ADVAN LEMES SATURNINO (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO), RENAN VINICIUS PINHEIRO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A Malformação Adenomatoide Cística, atualmente denominada malformação congênita das vias aéreas (MCVA), é uma doença congênita do pulmão, caracterizada pela formação de cistos no parênquima pulmonar. Relato de caso: Recém-nascido, feminino,termo (40s+6 dias), peso de nascimento: 3.610g, apgar 9/9, realizado cesariana devido pós datismo, com suspeita diagnóstica pré-natal de Malformação Adenomatoide Cística por RNM, e confirmação diagnóstica após o nascimento por TC de tórax , evoluiu sem intercorrências nos primeiros 7 dias de vida e recebeu alta hospitalar com orientação de acompanhamento por exames de imagem e realização de cirurgia eletiva posteriomente. Durante toda internação hospitalar o RN não apresentou em nenhum momento desconforto respiratório. Discussão: Ainda que rara, a MCVA é a mais incidente entre as lesões congênitas de pulmão. Sua forma de expressão mais comum é a insuficiência respiratória aguda, ocorrendo com maior frequência no período neonatal. A maioria dos recém-nascidos com diagnóstico pré-natal de MCVA é assintomática, porém não há consenso se eles não apresentarão sintomas durante a vida. E ainda há discordância sobre qual a melhor conduta terapêutica para estes pacientes, se ressecção cirúrgica precoce das lesões ou uma abordagem expectante. Conclusão: É importante o diagnóstico pré-natal de MCVA uma vez que isso possibilita adequadas propedêuticas dadas às possíveis intercorrências. Quanto a terapêutica cirúrgica, existe consenso de que esta é indicada nos casos sintomáticos de MCVA, porém ainda há controvérsias a respeito dos casos assintomáticos.